

Porto Alegre, 29 de março de 2019

Em cumprimento às disposições legais vigentes, publicamos as Demonstrações Contábeis, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas de notas explicativas, apresentadas na forma da regulamentação proveniente da Agência Nacional da Saúde (ANS).

Saúde PAS Medicina & Odonto há 19 anos é operadora de planos privados de assistência à saúde para Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, na modalidade de Autogestão. Com a missão de promover soluções em saúde, no exercício de 2018 prestou assistência aos seus 28.816 usuários, entre planos completos e planos odontológicos.

Historicamente, vem mantendo estreito relacionamento com os prestadores de serviços de sua ampla rede credenciada, pautado pela pontualidade nos compromissos financeiros, resultando em atendimento ágil, altamente qualificado e o consequente elevado índice de satisfação de seus usuários.

Nos últimos anos, a crise financeira configurada no cenário econômico Nacional, em especial no âmbito do público alvo da Operadora, os Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, cujos salários permanecem congelados e há mais de dois anos enfrentando também parcelamento nesses vencimentos, somada aos avanços tecnológicos na medicina, à atualização do Rol de Procedimentos da ANS a cada dois anos e a necessidade iminente de recomposição de ativos garantidores e margem de solvência, levaram a Operadora a praticar índices de realinhamento de contribuições bem superiores ao seu histórico de quase vinte anos de atividades, mas, ainda assim, mantendo valores competitivos em relação às demais operadoras que atuam no mesmo segmento de mercado.


Como consequência, a Operadora sofreu a evasão de quatro mil e quinhentos usuários no último ano, representando aproximadamente uma perda de 15 milhões reais em receitas.

Em agosto próximo passado, foi instaurado o Regime de Direção Fiscal em decorrência exclusivamente da insuficiência de ativos garantidores e de margem de solvência, fato comprovado pela Auditoria realizada nos primeiros três meses desse processo.

Face a estas situações, decidiu a Diretoria Executiva da Operadora apresentar à ANS um Plano de Adequação Econômico Financeiro - PLAEF para selar seu comprometimento com a recomposição dessas insuficiências.

Como primeira ação, é realizada Assembleia Extraordinária de Participantes, em 28 de novembro de 2018, com a finalidade de buscar aprovação (e foi aprovado por unanimidade) de um aporte financeiro de 36 parcelas de R\$ 60,00 para os associados titulares, com vistas à recuperação da margem de solvência. Outras medidas, tais como redução das despesas administrativas e criação de programas de prevenção e promoção da saúde estão sendo gradativamente implantadas.

Até o presente momento, a Operadora vem apresentando resultados acima das projeções indicadas no Plano de Adequação Econômico Financeiro – PLAEF, o que evidencia que as atitudes de comprometimento na solução das inconformidades acima relatadas, são capazes de nos manter hígidos, atuantes e com pleno atendimento aos nossos precípuos objetivos.



Luiz Onofre Meira  
Presidente